



A RELAÇÃO ENTRE A DEPENDÊNCIA DA INTERNET E A FUGA DO MUNDO REAL

João Marcos Baron¹
Reinaldo Milek Marques²

Resumo: *Esse trabalho apresenta os resultados de pesquisa que buscou analisar as consequências que a internet pode trazer para humanidade em um futuro não muito distante, mas especificamente no Brasil. Para realização do mesmo, utilizou-se de documentos normativos do Comitê Gestor da Internet no Brasil, uma produção científica e algumas contribuições de dados estatísticos das empresas G1 e UNIMED. Como resultados parciais pode-se perceber que o número de dependentes da internet são ainda maiores que as estatísticas, e que essa dependência é comprável a dependência química, o principal meio para se adentrar a internet no Brasil é o Smartphone. O que mais prende a atenção dos usuários e os mantém conectados no mundo virtual, são as redes sociais e aplicativos de mensagens.*

Palavras-chave: Dependência. Internet. Redes Sociais. Smartphones.

Introdução

Uma nova tendência está assustando pesquisadores no Brasil, conhecido como TDI (Transtorno de Dependência de Internet) está afetando pessoas de todas as idades e gêneros, sendo que as novas gerações absorvem os maiores impactos. As mídias digitais, mais especificamente as redes sociais são uma das possíveis causas para explicar esse fenômeno, e como principal meio para acessar o mundo virtual encontra-se os smartphones, segundo as informações do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

Objetivos

Analisar as consequências que a internet que a internet pode trazer para humanidade em um futuro não muito distante, mais especificamente no Brasil.

Metodologia

Procurou-se elaborar uma pesquisa bibliográfica servindo-se do documento normativo TIC Domicílios 2017 a respeito da dependência provocada pela internet, baseando-se nos resultados da Dissertação de Mestrado em Comunicação Social de Reinaldo de Sá Cirilo (Universidade Metodista - SP).

Resultados/Resultados parciais e discussão

Hoje é comum interpretar o conceito de dependência como dependência química, por conta da quantidade de propagandas preventivas e ações realizadas pelos órgãos responsáveis, mas no entanto não é a única forma de dependência. No

¹ Acadêmico do 2º Período do Curso de Licenciatura de Filosofia, Faculdade Sant'Ana, joao_marcos.baron@hotmail.com.

² Prof. Esp. em Filosofia, Sociologia e Religião, Faculdade Sant'Ana, reimilek@gmail.com

Brasil podemos perceber que uma nova dependência surgiu, à não muito conhecida TDI (Transtorno de Dependência de Internet), ao qual já tem o poder de alcançar todos os indivíduos da nossa sociedade. Onde está afetando as crianças e adolescentes de forma mais perigosa.

Primeiramente deve-se compreender o que é o TDI. Assim como as drogas podem causar dependência a seus usuários, segundo a Confederação Nacional das Cooperativas Médicas (Unimed), a internet pode causar dependência se for usada de forma intensa e prioritária em relação as necessidades básicas do ser humano. Para compreender melhor essa dependência, pode-se analisar os critérios que Young levantou para indicar os comportamentos mais comuns entre Dependentes de Internet já diagnosticados. São eles:

- 1- Preocupação excessiva com a internet;
- 2- Necessidade de permanecer mais tempo no mundo virtual para sentir mais satisfação;
- 3- Falha na tentativa de reduzir o tempo gasto com o mundo virtual;
- 4- O usuário apresenta Irritabilidade e/ou Depressão;
- 5- A internet se torna uma ferramenta capaz regular o emocional do usuário;
- 6- O usuário perder a noção do tempo, quando se está conectado (on-line);
- 7- O usuário coloca os relacionamentos em risco por conta do uso excessivo;
- 8- O usuário começa a mentir para outros, a respeito da quantidade de tempo que permaneceu conectado (on-line).

Pode-se olhar para o mundo e fazer um levantamento de quanto tempo as pessoas navegam na internet. Isso é muito bem complexo, portanto é preciso voltar os olhos para o Brasil, segundo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), hoje o país é o terceiro no mundo que mais utiliza a internet perdendo apenas para Tailândia e Filipinas, mais especificamente o brasileiro fica conectado cerca de 9 horas e 14 minutos. Com base nesses dados, analisa-se que o número de dependentes pode ser ainda maior, pois muitos usuários são dependentes e ainda não sabem.

O mesmo órgão afirma que as redes sociais estão extremamente ligadas aos acessos ao mundo virtual, se apoiando na pesquisa (TIC Domicílios 2017) que mostra que 90% das atividades realizadas na internet são para o envio de mensagens e 77% para o uso das redes sociais. Esses números são altos e mostram como os brasileiros estão parando de conversar fisicamente e estão preferindo se comunicar virtualmente.

Como os usuários estão tendo acesso, a internet e as mídias digitais? Estão tendo acesso de forma mais usual através de Smartphones e Computadores, sendo o Smartphone hoje o meio mais utilizado, onde o mesmo é responsável por conectar cerca de 72% dos usuários (TIC Domicílios 2017).

Pode-se perceber através desses dados que a tendência é a elevação desses números de forma crescente, chegando portanto em várias perguntas que se referem “a onde vamos parar?”, ou seja, quais os prejuízos que essa dependência pode causar na sociedade no futuro como um todo e se existe alguma situação

positiva nessa dependência, torna-se perceptível portanto que essa pesquisa está só no começo e pode nos levar a desbravar por vários horizontes ainda não conhecidos.

Através desse resumo expandido, percebe-se a sociedade brasileira imersa no mundo virtual, contribuindo para o seu crescimento e propagação. Desvenda-se também alguns dos perigos que a imersão desregrada na internet pode trazer para pessoa enquanto ser particular e enquanto ser social.

Considerações finais

Existem muitas pessoas no Brasil que são dependentes de internet, entre essas pessoas se encontram gerações diferentes sendo que a mais afetada é a última geração. As redes sociais e outros aplicativos de mensagens são um dos principais agravadores dessa dependência. O desenvolvimento de novos Smartphones só alimenta o meio pelo qual os usuários acessam a internet.

Referências

CIRILO, Reinaldo de Sá. **HIPERCONECTADOS**: Perfil e comportamento dos nativos digitais. 2019. 133 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2019. Disponível em:

<http://tede.metodista.br/jspui/bitstream/tede/1853/2/Reinaldo%20de%20Sa%20Cirilo2.pdf>. Acesso em: 12 set. 2019.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL (CGI.br). **Acesso à Internet por banda larga volta a crescer nos domicílios brasileiros**. Disponível em:

<https://www.cgi.br/noticia/releases/acesso-a-internet-por-banda-larga-volta-a-crescer-nos-domicilios-brasileiros/>. Acesso em 26 set. 19.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS (UNIMED).

Dependência da Internet. Disponível em: <https://www.unimed.coop.br/-/dependencia-da-internet-e-doenca-e-afeta-cada-vez-mais-jovens-brasileiros>. Acessado em. 26 set. 19.

G1. **Brasileiro é um dos campeões em tempo conectado na internet**. Disponível em: <https://g1.globo.com/especial-publicitario/em-movimento/noticia/2018/10/22/brasileiro-e-um-dos-campeoes-em-tempo-conectado-na-internet.ghtml>. Acessado em. 26 set. 19.